

ENTRE PROSAS E MUSICALIDADES: RESGATE E VALORIZAÇÃO DA FOLIA DE REIS NA COMUNIDADE JACINTA, TANQUE NOVO – BA

Maria Eduarda Nunes Silva¹

E-mail: mariaeduardanunessilva852@gmail.com

Raíssa Sousa Santos²

Universidade do Estado da Bahia-UNEB-Campus XII

RESUMO

O Reisado ou Folia de Reis é uma festa tradicional, cultural e popular que acontece no Brasil entre os dias 24 de dezembro a 6 de janeiro, apresenta fortes relações com a fé católica e a cultura popular em diversas regiões do país, através dos Ternos de Reis. O objetivo geral desta pesquisa é analisar como acontece o processo de valorização do grupo *Terno de Reis da Jacinta* na cidade de Tanque Novo-BA. Para tanto, utilizou-se como método de pesquisa qualitativa, a roda de conversa com os integrantes do grupo. Tendo como problema de pesquisa: Em que medida acontece o processo de valorização do grupo *Terno de Reis da Jacinta* na cidade de Tanque Novo-BA. A mencionada festa popular, é repassada entre as gerações familiares e amigos, através de cantos populares, musicalidades, versos religiosos, instrumentos, danças e reverências aos três Reis Magos, resgatando as origens e histórias do grupo. A relevância desta manifestação cultural corresponde a envolver e reforçar as suas raízes, saberes e identidade para a população, possibilitando a preservação, continuidade e valorização deste patrimônio através das comemorações culturais realizadas pela comunidade.

Palavras-chave: Comemorações. Cultura. Ternos de Reis. Valorização.

1. INTRODUÇÃO

A cultura popular está presente nos mais diversos rincões do Brasil. No Nordeste há uma grande diversidade de costumes e práticas culturais. Dentre elas, o Terno de Reis como uma atração nos meses de dezembro a janeiro. Assim, estudar o Terno de Reis enquanto uma cultura popular do município de Tanque Novo-BA³ é resgatar as origens e histórias de um povo.

O grupo pesquisado é intitulado *Terno de Reis da Jacinta*, em que a tradição foi deixada pelo senhor Antônio Alves Moreira (in memoriam). O legado foi passado de geração em geração entre os familiares e amigos, que se perpetua até os dias atuais. Assim, o seu filho Lauro e o seu amigo Mário, os atuais líderes do grupo, dão continuidade a essa cultura, buscando

¹ Graduanda no curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia – (UNEB), *Campus XII*, mariaeduardanunessilva852@gmail.com.

² Graduanda no curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia – (UNEB), *Campus XII*, raissasousasantos901@gmail.com.

³ Tanque Novo é um município brasileiro, do estado da Bahia, situado geograficamente na Chapada Diamantina, distante a 766 km da capital.

resgatar, eternizar, valorizar e repassar seus saberes culturais anualmente, para que, a mesma não perca a sua raiz e identidade.

Partindo das experiências e diálogos com os integrantes do grupo, surgiu a ideia de questionar como ocorre a atuação da população diante dessa cultura. Com isso, apontou-se o seguinte problema desta pesquisa: *Em que medida acontece o processo de valorização do grupo Terno de Reis da Jacinta no município de Tanque Novo-BA?*

O objetivo desta pesquisa é analisar como acontece o processo de valorização do grupo *Terno de Reis da Jacinta* na cidade de Tanque Novo-BA, e os específicos: compreender o significado que os integrantes dão à Folia de Reis; identificar quais saberes são mobilizados e, repassados entre as gerações e investigar em que medida o município e o órgão público valorizam essa cultura.

Este trabalho contém uma introdução, um breve referencial teórico, a metodologia realizada no estudo; apresentamos os aspectos históricos do Reisado e da comunidade, expomos como se dá as comemorações, os instrumentos e as musicalidades. E por fim, apresentamos as considerações finais, visando enfatizar a necessidade de mais valorização do *Terno de Reis da Jacinta*.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A cultura popular compõe-se de costumes, saberes e práticas culturais que marca a identidade de um grupo social, na qual significa “um meio de atingir determinado fim, para dar consciência ao povo” (OLIVEIRA, 1992, p.72). Além da reconstrução e reconhecimento de suas raízes. Com isso, destaca-se a Folia de Reis ou Reisado como popularmente conhecido no país, sendo um costume tradicional que marca a ancestralidade de um povoamento. Para Barroso:

Por sua longevidade, pela riqueza e a diversidade como se apresenta em vários continentes, o Reisado pode ser considerado patrimônio da humanidade, manifestação valiosa de sua cultura imaterial [...] o Reisado tomou feições as mais variadas, incorporando elementos das mais diferentes procedências e ganhando características locais, para refletir um universo multicultural em suas manifestações. No Brasil, ele se manifesta com diferentes nomes (*Terno de Reis*, *Tiração de Reis*, *Folia de Reis*, *Reisado de Congo*, de *Caretas* ou de *Couro*, de *Caboclos*, de *Bailes* -, *Boi*, *Rancho de Reis*, *Guerreiros*, etc.), por todo o seu território (2008, p. 1).

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação
e Políticas da Bahia

16 a 19 de agosto

A prática cultural é festejada no dia 24 de dezembro até o dia 6 de janeiro, em comemoração ao nascimento do menino Jesus, ela aborda uma manifestação religiosa e cultural, considerada patrimônio da humanidade, composta de cantos populares, musicalidades, instrumentos, versos religiosos, danças e reverências aos três Reis Magos. Essa cultura tradicional corresponde a renovação do mundo sagrado através de uma cerimônia, criada por Deus e recriada por Jesus, no dia do seu nascer (BARROSO, 2008). Em síntese, o Reisado é um teatro nômade, de peregrinação e ambulante, que gera uma narrativa através dos grupos de brincantes, sem começo e nem finalização, na busca constante da utopia que pode ser compreendida por diversas traduções, sendo algumas delas, o Divino, referenciando os Reis Magos, ou a “Terra Sem Males” dos índios brasileiros (BARROSO, 2008).

3. METODOLOGIA

A metodologia do trabalho foi desenvolvida a partir de uma pesquisa qualitativa. Utilizou-se, como instrumento de pesquisa, a roda de conversa com os integrantes do grupo. Este instrumento de pesquisa narrativa, produz dados em que o pesquisador atua como sujeito da pesquisa pela participação na conversa, executando dados para argumentação. É um instrumento que permite o compartilhamento de experiências e o desenvolvimento de reflexões sobre as práticas educativas dos indivíduos, através de um processo mediado pela intenção com os pares, por meio de diálogos internos e no silêncio observante e pensador (MOURA; LIMA, 2014).

Foram realizados 32 questionamentos, divididos em 4 blocos distintos: Perguntas iniciais sobre o grupo; Comemorações; Instrumentos e Musicalidades; Contexto pandêmico. A roda de conversa, foi realizada com 4 integrantes do grupo, entre 30 a 65 anos de idade.

Inicialmente, procuramos estabelecer uma conversa informal com os familiares de um dos líderes do Reisado, para que eles se sentissem à vontade em expressar os seus saberes, antes da pesquisa propriamente dita. Seguindo os preceitos éticos em pesquisa com seres humanos, todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) após explicarmos os pormenores da pesquisa. Usamos também o diário de campo para registro, gravação de voz, fotografias e filmagens, e após a finalização da pesquisa, a transcrição dos dados coletados. Sobre as narrativas dos entrevistados, foram feitas correções léxicas para apresentação no texto final do trabalho.

Para o diálogo e análise dos dados usamos das contribuições dos autores Alves (2009), Botelho (2015), Oliveira (1992) e Barroso (2008), tendo como ênfase o resgate e a valorização cultural da Folia de Reis, na comunidade Jacinta.

4. CONTEXTO HISTÓRICO DA FOLIA DE REIS

O Reisado é uma manifestação cultural, sendo extremamente relevante sua revalorização, como expressão da cultura popular. Fazendo parte do ciclo natalino, sendo realizada entre 24 de dezembro a 6 de janeiro, comemorando o nascimento de Cristo (ALVES, 2009). Segundo os líderes da comunidade pesquisada, o nome *Terno de Reis*, simboliza os três Reis Magos.

[...] Reis Magos, Melchior, Gaspar e Baltazar, respectivamente, astrólogos, músicos e cantores, que vieram do Oriente Médio montados em seus camelos, orientados pelos anjos e guiados por uma estrela para encontrar a manjedoura onde estava o recém-nascido Rei dos Judeus em Belém. Alguns escritores sugerem que havia mais reis magos, mas que se estabeleceram três para demarcar as etnias: amarela, branca e negra (BOTELHO, 2015, p. 63).

Com isso, fez-se a junção do nome da comunidade Jacinta ao *Terno de Reis*, carregando-o desde o início do grupo. A existência do mesmo, mobiliza saberes e culturas, perpetuando a mais de 60 anos de tradição, tendo como percussor o senhor Antônio Alves Moreira (in memoriam). A Folia de Reis perpassa de geração a geração, entre familiares e amigos, composto por 9 pessoas. Entretanto, atualmente contam com 8 integrantes fixos: Paulo, Marcos, Lauro, Mário, Aparecido, Sebastião, Valdiomar, Hélio e José (in memoriam).

A partir do discurso dos integrantes, percebe-se que há um grande enaltecimento da comunidade local. Os foliões relatam que já foram convidados por outros municípios vizinhos e por escolas da educação básica, ginásio e praça pública de Tanque Novo-BA, para apresentarem sua cultura e saberes. Ademais, não se faz presente o apoio financeiro por parte da gestão pública municipal desde a existência do grupo. Diante de um questionamento acerca desta questão, um dos líderes afirma: *Graças a Deus, não. Nós nunca recebemos ajuda de prefeitura para o Ternos de Reis, pra nada* (Diário de Campo: 20/05/2023). Entretanto, esse fato não os incomoda, pois o que vale é a valorização recebida por parte da população Tanquenovense. *Onde nós entramos, somos bem recebidos e bem tratados* (Diário de Campo: 20/05/2023).

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação

16 a 19 de agosto

Só falta mais boa vontade de algumas comunidades de manter essa tradição. Pelo que eu saiba a única comunidade que chove, não chove, da seca e nunca parou foi a Jacinta, as outras cantam 5, 6 anos e para. Tem um ditado uma vez que se fala, “quem cantou uma vez, tem que cantar 7 anos”. E tem comunidade que começa e não canta os 7 anos... (Diário de Campo: 20/05/2023).

É notório o apoio por parte da população, no entanto os empecilhos existentes, além da falta de apoio do órgão público, bem como das questões familiares, o trabalho, o esgotamento vocal e físico devido as 7 noites consecutivas de atuação dos Ternos de Reis da localidade, fazem com que eles mesmos deixem de lado essa cultura. Outro aspecto que dialoga com as dificuldades para se manterem vivas esta tradição, foi o contexto pandêmico, a qual muitos grupos ficaram inativos e não retomaram após o fim da pandemia do COVID-19.

Diante deste cenário, *O Terno de Reis da Jacinta* não deixou que a pandemia interrompesse os seus valores e o respeito pela tradição. Mesmo com o contexto em que estavam inseridos, foram convidados a visitarem algumas casas e realizarem a Folia de Reis, no entanto, os mesmos se recusaram a irem em virtude da segurança dos integrantes e das famílias. Ao normalizar o quadro alarmante que se encontrava o Brasil, o grupo retornou a suas atividades com mais ênfase.

Além disso, os foliões demonstram amor, ternura e respeito com a tradição e uns com os outros, como demonstraram no relato da despedida de José (in memoriam). Denominando o Reisado, como um fato importante, *o Reis significa tudo em nossas vidas* (Diário de Campo: 20/05/2023).

4.2 COMEMORAÇÕES, INSTRUMENTOS E MUSICALIDADES

A atuação dos integrantes da comunidade da Jacinta, inicia-se no dia 31 de dezembro a 6 de janeiro, visitando em média, 25 domicílios por noite, tendo início a partir das 19:00 horas, sem horário fixo para o término, e apresentam algumas individualidades que se diferenciam das demais folias, eles não se fantasiam, apenas fazem o uso de vestimentas, como camisas e bonés, confeccionadas com o nome do grupo e a frase: *25 de dezembro, meia noite deu sinal, cantaremos as primaveras. Nasceu noite de natal* (Diário de Campo: 20/05/2023). Inicialmente, é cantado o *Reis de Fora* (Diário de Campo: 20/05/2023):

Senhor Dono da Casa,
(2x)

Deus lhe dê uma boa
noite (2x)

Boa Noite me dei-lhe (2x)

*E alegre vamos
cantar(2x)*

*Noite de grande festa,
entrada do novo ano (2x)*

Entrada do novo ano (2x)

Missa nova de cantar (2x)

Deus salva os 3 Reis (2x)

da banda do oriente (2x)

*Que veio visitar Jesus
(2x)*

*Ele é Deus grande e
potente (2X)*

*O primeiro trouxe ouro
(2x)*

Para seu trono orar (2X)

O segundo incenso (2x)

*para seu trono incensar
(2x)*

*O terceiro levou mirra
(2x)*

*deu sinal que era mortal
(2x)*

25 de dezembro (2x)

Meia noite deu sinal (2x)

*Vemos cantar um Reis
(2x)*

Com prazer e alegria(2x)

*Adorar à Deus
menino(2x)*

[...]

Terno de Reis da Jacinta

O *Reis de Fora*, é cantado por fora da casa 2 vezes, exatamente em frente à porta do dono do domicílio, se a pessoa não abrir a porta, eles vão embora. Mas, não há chateação dos integrantes em relação a esse fato, se aceito, o dono da casa, abre a porta. Assim, todos respondem com o "*Viva Santo Reis*", convidando-os para cantar dentro da casa.

As escolhas e visitas das casas são fixas a mais de 45 anos sem aviso prévio, por meio de escalas entre o município e as comunidades locais, com exceção das pessoas que pedem para que o *Terno de Reis da Jacinta* passe em suas casas, esse momento é aguardado por todos, pois esperam a visita de Santo Reis. Eles são recebidos com abraços, comes e bebes, *Lapinha*⁴ e *Esmola*⁵ de Santo Reis. Para os integrantes: *As Folias de Reis é uma forma de agradecimento por tudo que vivemos durante o ano* (Diário de Campo: 20/05/2023).

A Festa de Reis ocorre após algumas semanas na finalização das visitas. Os foliões se reúnem no mês de novembro, para definir como e quando irá acontecer a confraternização final, as visitas, as vestimentas e *as contradanças que são apresentadas dentro das casas, e significa o momento em que você compartilha com os colegas as trocas de instrumentos e falas, ocorrendo mudanças todos os anos* (Diário de Campo: 20/05/2023). Outrossim, após a visita eles convidam as pessoas e outros Ternos de Reis locais a participarem da Festa de Reis. *A gente*

⁴ Presépio natalino que representa o nascimento de Jesus.

⁵ Oferta nas visitas de Santo Reis.

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação
e Políticas da Universidade
do Estado da Bahia

16 a 19 de agosto

da bebida, comida para o pessoal, como forma de retribuir o que eles deram para a gente (Diário de Campo: 20/05/2023). A festa é custeada com a *esmola* recebida de alguns moradores.

Os instrumentos para a realização da folia são confeccionados com couro de animal, madeira e alguns metais feitos por um dos integrantes. Entretanto, os mais elaborados são comprados ou doados. Em síntese, os equipamentos utilizados são: violão, pandeiros, corricha, caixa e zabumba.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste resumo foi conhecer o grupo *Terno de Reis da Jacinta*, que faz parte de uma tradição que engloba fé, história-cultural e valores, no município de Tanque Novo-BA. Um seguimento riquíssimo de cultura popular que deve ser consagrado por toda a população.

Desse modo, percebe-se que, o legado cultural da referida comunidade recebe apoio e valorização dos cidadãos Tanquenovences, sendo reconhecidos por fazerem história e levarem a santidade por toda a comunidade. No entanto, não recebem apoio financeiro do poder público para custearem os instrumentos, vestimentas, a locomoção às cidades vizinhas e apresentações nos espaços públicos, a fim de expandirem seus saberes e a melhor realização desta atividade tão crucial que reafirma a identidade de um povo.

Nesta perspectiva, observa-se a necessidade de amparo da administração pública, visto que, há a desistência de alguns Ternos de Reis em virtude da dificuldade de se manterem vivas essas tradições, bem como a demanda de trabalho para suprir as necessidades familiares, de saúde e a falta de capital, que tal cultura necessita para se manter presente.

REFERÊNCIAS

ALVES, Aroldo Cândido. **Folia de Reis**: tradição e identidade em Goiás. Anais do II, 2009.

BARROSO, Oswald. **Reisado**: um patrimônio da Humanidade. Juazeiro do Norte, 2008. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.



BOTELHO, Marjorie *et al.* **Coordenação de Pesquisa:** Marjorie Botelho Coordenação de Pesquisa Fotográfica: Claudio Paolino. 2015.

MOURA, A. F.; LIMA, M. G. A Reinvenção da Roda: Roda de Conversa, um instrumento metodológico possível. **Revista Temas em Educação**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 95–103, 2014.

OLIVEIRA, Lucia Lippi. **Os intelectuais e o nacionalismo.** Seminário folclore e cultura popular. Série Encontros e Estudos 1, MINC-IBAC, p. 69-74, 1992.